

5 perigos associados à condução no Inverno. Saiba quais são as dicas para se manter seguro na estrada.

O mau tempo chegou. A chuva, o vento e os dias mais escuros são apenas alguns dos factores que podem complicar a vida dos automobilistas.

Os meses de inverno são particularmente complicados para todos aqueles que utilizam o carro diariamente para as suas deslocações. Esta estação do ano tem um conjunto de características que pode influenciar negativamente a sua segurança na estrada, assim como a dos pedestres.

1. Dias mais escuros

Apesar dos dados indicarem que apenas 25% do nosso tempo “ao volante” é passado durante a noite, a verdade é que mais de metade das mortes rodoviárias acontecem ao longo deste período. É assim fácil perceber o impacto que uma menor luminosidade pode ter na segurança rodoviária.

Adicionalmente, investigações indicam que um condutor com mais de 50 anos necessita de mais luz do que um condutor com 30. À medida que envelhecemos a nossa capacidade visual começa a enfraquecer, como tal os especialistas recomendam que assuma uma condução defensiva e que respeite em absoluto tanto as distâncias, como os sinais de tráfico.

2. Folhas

Sim, algo tão inofensivo como uma folha de uma árvore pode ter um impacto na sua condução. À medida que as folhas caem das árvores, o vento tende a empurrá-las para as vias rodoviárias. Este acumular de folhagem pode criar várias complicações. Os carros tendem a estacionar mais longe dos passeios, as marcações no chão podem ficar tapadas, as Ciclovias ficam obstruídas, etc.

Para além de tudo, isto um piso coberto de folhas pode tornar a estrada extremamente escorregadia e facilitar um qualquer despiste provocado por uma má aderência dos pneus ao solo.

3. Pneus

No inverno é habitual que a pressão dos pneus dos carros possa diminuir. Na verdade, por cada descida de 10 graus na temperatura, a pressão pode cair quase 1 bar.

Garantir que tem a pressão de ar certa nos seus pneus é fundamental para assegurar a performance do seu veículo. Assim é recomendado que nos meses mais frios esteja mais atento a quaisquer eventuais oscilações na pressão de ar de todos os seus pneus, seja no automóvel ou motociclo.

4. Reflexos da luz solar

É certo que já não estamos no verão, no entanto o sol pode ser igualmente uma distração para os condutores nos meses de inverno. Nestes meses o sol “navega” mais junto da linha do horizonte, assim é natural que os raios solares embatam com maior incidência e mais directamente no seu olhar. Os reflexos provenientes de outros veículos e edifícios tornam-se assim também mais frequentes.

Por isso já sabe, mesmo que a temperatura possa estar mais fria não se esqueça de trazer os seus óculos escuros se for conduzir.

5. Nevoeiro e geadas

As manhãs mais frias (e por vezes gélidas) podem trazer consigo um dos principais inimigos da segurança rodoviária: o nevoeiro. Estas massas de água e ar podem reduzir tremendamente a capacidade de visão dos condutores, tornando sobretudo mais complicada a percepção de distâncias entre veículos.

As temperaturas frias mais extremas podem também dar origem a geadas, conhecidas por tornar as estradas bastante mais escorregadias. Esta situação pode colocar em risco a vida de inúmeros condutores que não dêem a devida importância a estas alterações no clima.

A recomendação é que use os faróis de nevoeiro (e não os máximos!) durante estes dias mais complicados e que ajuste a sua velocidade em conformidade com as condições atmosféricas.